

PGR

STF

PGR fatia denúncia de trama golpista com conteúdos idênticos e gera controvérsia

Especialistas apontam que tramitação e julgamentos separados podem impactar defesas e levar a contradições entre os casos

F DÊ UM CONTEÚDO



26.fev.2025 às 23h00

Ouvir o texto

A- A+

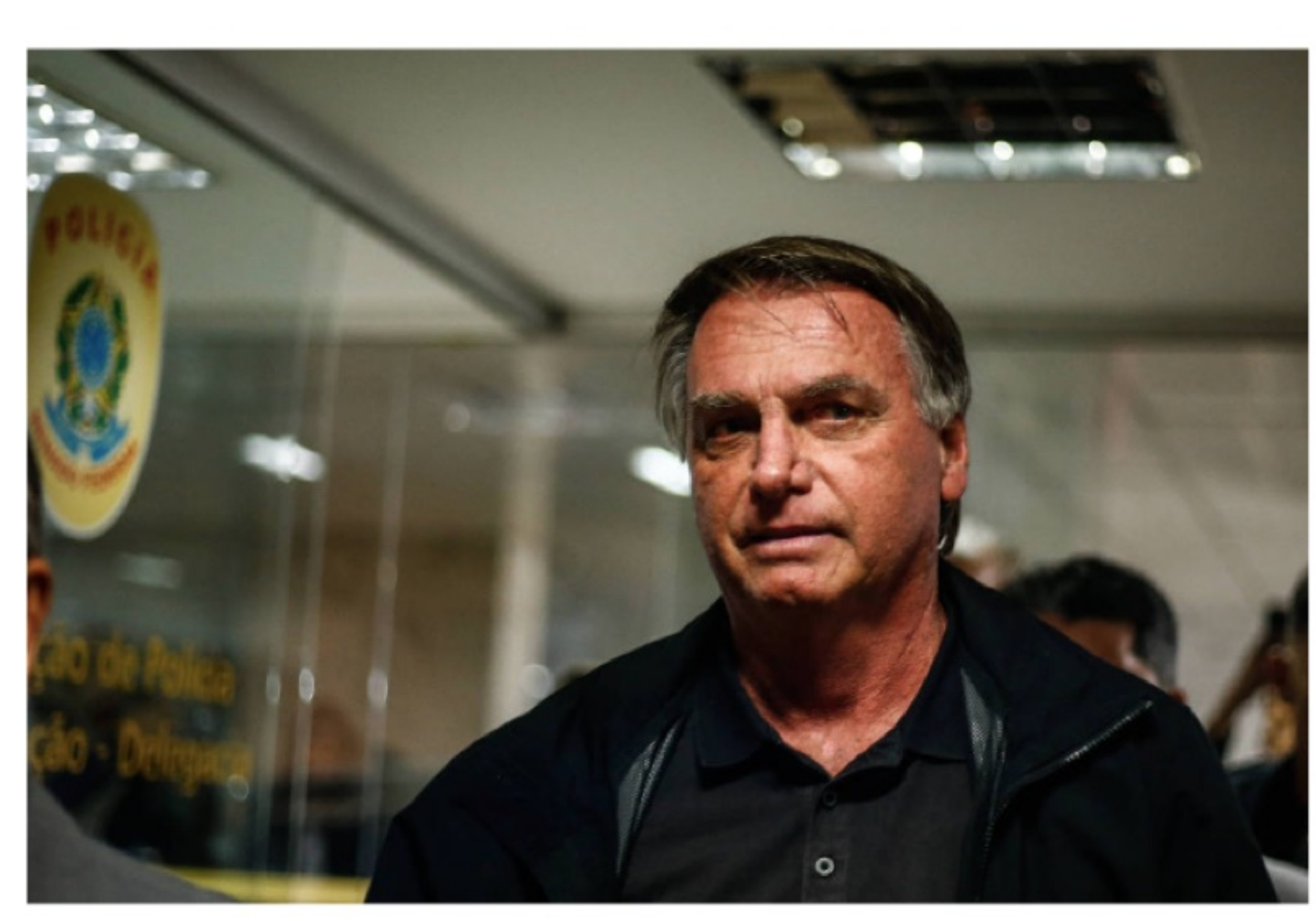
Renata Galf

SÃO PAULO Apesar de ter fatiado a [denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro \(PL\)](#) e [outras 33 pessoas pela trama golpista](#) em cinco peças separadas, a [PGR](#) (Procuradoria Geral da República) manteve conteúdo idêntico em todas elas, com exceção da parte inicial e final onde são listados os acusados em cada uma.

Com isso, o indicativo é que, aceitas as denúncias, as ações penais devem tramitar de modo separado no [STF](#) (Supremo Tribunal Federal).

Segundo especialistas em direito penal consultados pela **Folha**, caso a tramitação de fato se dê de modo separado, é possível que haja prejuízo para a atuação das defesas dos acusados, dado que as condutas e provas discutidas em uma ação podem ter impactos nas outras.

Também apontam que o ideal seria que os denunciados tivessem um julgamento conjunto, de modo a evitar que haja contradição entre as decisões finais em uma ou outra ação e que um mesmo fato seja eventualmente interpretado e valorado de modos distintos.



O ex-presidente Jair Bolsonaro chega ao Senado para almoço com líderes do PL - Gabriela Biló - 18.fev.25/Folhapress

Questionada pela **Folha** por meio de sua assessoria quanto ao motivo da opção pelo fatiamento e se o órgão entende que o julgamento deveria ser conjunto ou separado, a Procuradoria afirmou apenas que "a apresentação das denúncias reflete a estratégia processual adotada pelo PGR como titular da ação penal".

Também questionada pela reportagem sobre outros casos em que tenha fatiado

folhajus

As principais notícias da semana sobre o cenário jurídico e conteúdos exclusivos



relacionadas



Quaest: Tarcísio tem 41% de avaliação positiva e 14% de negativa em SP

Sidônio está acabando com Lula, e PP está perto de desembarcar, diz Ciro Nogueira

Falta de capital político feminino dentro de partidos explica troca de ministras por homens

veja também



BLOG



Bastidores, vídeos e análises de economia e política em Brasília

FOLHAJUS



Leia as últimas notícias sobre o Supremo e os ministros da corte

Estúdio**FOLHA**



Histórias do Desenvolvimento #3: conheça o programa de financiamento Finame





PARAR

denúncias com conteúdos idênticos, o órgão disse que não possui esse tipo de levantamento.

folhajos

A newsletter sobre o mundo jurídico exclusiva para assinantes da Folha

Digite seu e-mail

Bolsonaro foi acusado formalmente na semana passada pelo procurador-geral da República, [Paulo Gonet](#), sob [acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado](#). Na mesma denúncia, estão outras sete pessoas, que, segundo a PGR, formavam "o núcleo crucial da organização criminosa".

Todos os demais foram acusados na mesma data, como integrantes da mesma organização criminosa, mas com funções distintas, como o núcleo de "operações estratégicas de desinformação". Apontado como integrante desse último núcleo, o ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo, que mora nos Estados Unidos, foi denunciado sozinho.

Conforme mostrou a **Folha**, ministros do Supremo [têm a previsão de julgar o ex-presidente ainda em 2025](#) e, portanto, antes do ano eleitoral.



O STF tem duas Turmas, cada uma delas é composta por cinco ministros, e o presidente do Supremo não faz parte de nenhuma delas...

MAIS



Raquel Scalcon, que é professora de direito penal da FGV e advogada, afirma que o fatiamento geralmente acontece quando é preciso adicionar um novo acusado mais tarde ou quando surgem novas informações, mas que é incomum a divisão para denúncias feitas num mesmo momento.

Ela considera que a tramitação separada pode ter impacto na ampla defesa e no contraditório do processo e que pode haver uma dificuldade de delimitar o que cada acusado fez.

"Como é que o que foi dito em um processo vai reverberar no outro? Como é que as defesas vão se defender disso?", questiona ela. "Como é que vai haver esse diálogo entre os processos? Ou não vai haver? Isso é um problema."

Davi Tangerino, professor de direito penal da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e advogado criminalista, avalia, por sua vez, que é uma garantia constitucional que uma situação jurídica não se estenda indefinidamente e que uma ação com 34 réus demoraria muito tempo.

Nesse contexto, ele não vê problema no fatiamento para um andamento mais célere.

Mesmo com tramitação separada, ele avalia que o ideal seria a realização de um julgamento conjunto. "Se você julga todo mundo junto, você diminui o risco de ter decisões contraditórias", diz.

Ele também defende que o mais eficiente seria permitir, desde o princípio, que as partes de um processo possam, por exemplo, participar da inquirição de uma testemunha de uma outra ação.





Mesmo refutados por documentos e estudos técnicos, Bolsonaro propagou desinformações sobre o sistema eleitoral em lives, entrevistas e discu... [MAIS](#)

O advogado Vinícius Assumpção, que é doutor em direito pela UnB (Universidade de Brasília) e diretor do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), vê como principal risco da tramitação separada que haja contradição entre as provas e oitivas de testemunhas em cada processo.

Quanto à hipótese de haver uma espécie de participação cruzada das defesas nas diferentes ações ou de um julgamento conjunto, ele não vê como uma possibilidade real, argumentando que isso seria muito difícil de alinhar e que a opção pelo fatiamento aponta para outra direção.

"Inevitavelmente, em um e outro processo, haverá maiores questionamentos da defesa", diz. "É muito difícil que isso tudo se alinhe."

Para Gustavo Badaró, professor de direito processual penal da USP e advogado criminalista, o fatiamento gera um grande prejuízo para as defesas dos acusados, que teriam uma visão parcial dos fatos, frente à acusação, que preservaria uma visão global.

Ele compara a situação à [Operação Lava Jato](#) e diz que nela já havia denúncias separadas por partidos, empreiteiras, com partes idênticas entre si.

Na avaliação dele, há também um prejuízo do ponto de vista da imparcialidade de quem vai julgar, dando como exemplo hipotético o julgamento de um réu do quinto processo, depois de os outros quatro já terem sido julgados.

"Ele [juiz] já formou uma opinião prévia sobre a existência ou não daqueles fatos, mas por conta de outras provas e outras argumentações em relação às quais o réu não teve oportunidade de se manifestar", diz.

★ ★ ★

DÊ UM CONTEÚDO

tópicos

LEIA TUDO SOBRE O TEMA E SIGA:

- ataques de 8 de janeiro
- folhajus
- jair bolsonaro
- ministério público
- paulo gonet
- pgr
- pl
- stf

ENVIE SUA NOTÍCIA

ERRAMOS?

mais lidas em poder

VER TODAS

- 1

PGR
PGR fatia denúncia de trama golpista com conteúdos idênticos e gera controvérsia
- 2

GOVERNO TARCÍSIO
Quaest: Tarcísio tem 41% de avaliação positiva e 14% de negativa; veja pesquisas de BA, GO, MG, PR, PE, RJ e RS
- 3

GOVERNO LULA
Sidônio está acabando com Lula, e PP está perto de desembarcar, diz Ciro Nogueira
- 4

GOVERNO LULA
Genial/Quaest: Lula tem revés em avaliação e projeção eleitoral em 8 estados
- 5

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Hugo Motta proíbe cartazes no plenário da Câmara após tumultos em sessão